



Trabalhos Científicos

Título: Comunicação De Más Notícias: Visão De Uma Equipe De Pediatras Intensivistas

Autores: LARA NANDINI JENSEN E AMARAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MARIA CRISTINA DE SOUZA NETO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ANA RUTH DEVILLA DEBIASI (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), MIRELLA AVILA TORQUATO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), DEISE UEBEL (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: Introdução: A relação entre médicos e pacientes tem mudado muito ao longo dos anos, e, entre os fatores que contribuem para o prejuízo dessa relação, estão os problemas de comunicação. Dessa forma, é preciso que a equipe assistencial aperfeiçoe a comunicação de más notícias, desde a graduação, e prepare-se para suportar as demandas que surgirão ao longo da internação. Objetivo: Avaliar a relevância dada pelos pediatras intensivistas de UTI pediátrica referência do estado e seu conhecimento a cerca de comunicação de más notícias. Método: Foi realizado levantamento entre os intensivistas com questionário objetivo contendo cinco perguntas e aplicado em momentos diferentes a cada participante. Resultados: Foram entrevistados 19 profissionais. Sobre treinamento em comunicação 57,9 já havia realizado, porém esse treinamento não ocorreu na faculdade (89,5) e tão pouco na residência (84,2). A respeito do uso de protocolos a maioria, 73,7, não os utiliza, porém todos os entrevistados acreditam que são muito importantes. Conclusão: O estudo demonstra como o ensino de comunicação é preterido pela graduação, mas que os profissionais de saúde percebem sua necessidade quando iniciam sua prática médica. Mesmo sendo uma tarefa difícil e delicada atribuída ao médico à adequada execução da comunicação deve ser sempre um dos objetivos e para isso é importante o ensino desde a graduação e o uso de protocolos em todos os serviços.